



## Funcionários sob riscos de assaltos

Funcionários do Metrô Rio estão preocupados com a rotina arriscada que executam. Diariamente nas estações, os funcionários que são responsáveis por abastecimento em bilheterias e em terminais de autoatendimento correm risco de assalto, pois realizam o transporte de valores, na maioria das vezes em somas elevadas de dinheiro em meio aos usuários. Recentemente tivemos a ocorrência de assalto dentro de uma estação, onde o usuário assaltado foi morto e outro foi ferido e causando pânico na estação entre funcionários e usuários. Estamos alertando o Metrô Rio para o risco e suas consequências caso algum episódio desta natureza aconteça.

## Seguranças do Metrô Rio participam de curso na PMERJ

Desde agosto, seguranças do Metrô Rio estão participando de curso para aprendizagem de técnicas para abordagem e de defesa pessoal que está sendo conduzido por policiais militares e é realizado fora da empresa. As condições não são adequadas, tanto para o deslocamento, alimentação e acomodação. Questionada sobre a falta de estrutura, a coordenação de segurança se isentou de culpa alegando tratar-se de um curso rápido. De quê adianta este curso externo se no dia a dia a realidade é bem diferente? A própria empresa não aplica um *modus operandi* básico para profissionais de segurança e abandona os agentes à própria sorte com ordens para abordagens individuais e sem respaldo. Além disso o curso interno administrado pelo Metrô Rio com técnicas idênticas está sendo desprestigiado. A quem interessa a relação estreita com a Polícia? Ressaltamos que o Segurança do metrô é um trabalhador metroviário e não um policial.

# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,  
Veículos leves sobre trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 18/09/2015 Nº 17

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

## Apenas uma cláusula impede o fechamento do Acordo Coletivo 2015/2016



Nos últimos dias tem se travado uma grande discussão no Metrô Rio, a respeito do que é necessário para o fechamento do Acordo Coletivo 2015/2016; a conclusão foi de que apenas uma cláusula, somente uma cláusula emperra o seu fechamento, e esta cláusula se chama **SENSIBILIDADE**. O que está se discutindo não são vaidades pessoais, o que está se discutindo é a vida de centenas de trabalhadores e seus familiares. As últimas discussões apontam para uma proposta que garante o INPC (8.34%), a partir de novembro e repõe as perdas financeiras no período de maio a outubro, não onerando a empresa em um centavo sequer. Se toda a categoria entende que a proposta é viável, então por que as negociações não avançam? a resposta é simples e está faltando sensibilidade de algumas pessoas, pois a proposta está na mesa, despida de qualquer sentimento de revanchismo, mas o acordo não avança. Está na hora de deixar o orgulho de lado e marcar uma reunião entre as comissões para concretizar uma proposta que atenda o anseio de todos e convocar a categoria para decidir.

# EU ACREDITO!



## CANIBALIZAÇÃO DE TRENS na ordem do dia no METRÔ RIO

O Simerj recebeu informações de que peças do trem chinês nº 46 estão sendo retiradas para serem utilizadas em outra composição. Acredite se quiser. O Metrô Rio descobre um santo para cobrir outro. A composição que receberá as peças será o trem chinês nº 43.

### NOTÍCIA

Em 2014, o Simerj divulgou no LD a situação precária de vários trens que se encontravam sem condições de operação, entre eles, o trem chinês nº 43. Coincidência ou não, os trens foram cobertos com lona e dias depois foram transportados para a T'TRANS, estabelecida em Três Rios-RJ, empresa especializada, entre outros serviços,

na recuperação de trens.

### MULTA

Em 2013, o trem chinês nº 43 abalroou outro trem e ficou bastante danificado, em abril deste ano o Metrô Rio foi multado pela Agetransp pelo ocorrido.

### DOR DE CABEÇA

A troca de para-brisa de um carro A do trem chinês nº 56, está dando muita dor de cabeça à engenharia da área que não consegue encontrar uma solução. Este trem se encontra fora de operação há bastante tempo.

### SUCATA PARA TRENS

Alguns carros Mafersa con-

tinuam parados no CM, para cada nova avaria, continuar sendo canibalizados.

### FISCALIZAÇÃO

Cabe uma fiscalização da Agetransp para coibir este processo de desmonte a cada avaria. Os problemas na gestão de Material Rodante continuam sendo maquiados e estão se agravando há bastante tempo.

### DENÚNCIA

Será que somente através de denúncia ao Ministério Público a empresa agirá com profissionalismo em referência ao patrimônio público?

## Rio Trilhos: Novo Escritório para acompanhamento do ACORDÃO.

Cumprindo decisão da Assembleia de 08/9, a direção do sindicato assinou quinta-feira, 10/9, o contrato para prestação de serviços advocatícios, com o Escritório Marcelo Cerqueira Advogados que atuará nos interesses nos autos dos processos do chamado ACORDÃO,

em substituição ao Escritório Sérgio Bermudes. No ato da assinatura, representando o Sindicato estiveram presentes o Presidente, Heber Fernandes da Silva e o diretor Edgard Coelho Vaz; pela Comissão de Empregados, Paulo Gabriel e Marcelo Andrade; pelo Escritório, os advogados Marcelo Cer-

queira e Paulo Henrique. O próximo passo é enviar as petições às respectivas Varas, com os requerimentos de substabelecimento, para que os advogados passem a nos representar. Quanto às tratativas políticas elas podem acontecer a partir da assinatura do contrato.



## Casos e descasos no CM

### **obras**

As obras que vem sendo realizadas no Centro de Manutenção em horário administrativo, vem gerando muito ruído e também bastante poeira, alguns trabalhadores reclamaram de irritação nas vias respiratórias. Solicitamos que para a garantia das condições de saúde e de trabalho, seja realizada inspeção da área pelo setor responsável.

### **desnivelada**

Os funcionários que atuam no pátio norte, reclamam que no momento do desembarque de um trem para serviço de manutenção na via, um grande transtorno vem ocorrendo. Devido o terreno na via ser composto de brita e se encontrar desnivelado, a pessoa termina a atividade com dores nos pés, pernas e nas costas. No mesmo local, o fosso construído para ser utilizado para os trabalhos está impraticável devido ao acúmulo de água parada.

### **água parada**

Na oficina mecânica também pode ser verificado acúmulo de água parada próximo à sala do coordenador e há bastante tempo. É um grande incentivo a criação de mosquitos. O curioso é que Técnicos de segurança fiscalizam o local e nenhuma providência é adotada.

### **sem tampas**

Nas vias R's, várias canaletas continuam sem tampas de proteção. A coordenação da área já foi informada e nenhuma providência foi tomada. No local existem vários cabos elétricos expostos trazendo riscos aos trabalhadores, muita sujeira e pouca iluminação. Técnicos de segurança também fiscalizam o local e nenhuma providência é adotada.

### **descarte irregular**

Nos arredores do novo despoeirador, pode ser verificado acúmulo em quantidade considerável de resíduos de material dos serviços realizados anteriormente. A destinação final deste tipo de resíduo deve ser efetuada através de descarte com tratamento adequado, conforme normas ambientais vigentes, que evite danos ao meio ambiente e à saúde do trabalhador. O setor de SSMA está devendo mais esta.

### **fora da rota**

Os trabalhadores que realizam atividade de motorista em viaturas no setor de manutenção relatam que a empresa realiza cobrança em casos de multas por avanço de sinal ou estacionamento irregular. Os trabalhadores alegam que colaboram em situações de emergência e ainda são penalizados, afinal de contas para a cobrança são lembrados, mas pela condução dos veículos não recebem adicional de direção. Nos casos de assalto, os trabalhadores também não são indenizados caso sejam levados pertences pessoais. Somente neste ano ocorreram cerca de cinco assaltos aos trabalhadores.